

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Centro de Estudos Gerais
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Área de História
Departamento de História
Curso de Graduação em História

Professor: Carlos Gabriel Guimarães

Disciplina: GHT00376 História do Brasil II

Tipo: Básico

Eixo Cronológico: Século XIX **Linha Temática:**

Turma A1

Período: Segunda e Sexta-feira **Turno:** Diurno - **Horário:** 11:00-13:00 e 9:00-11:00

Programa de Disciplina

Título: A Formação do Estado Imperial brasileiro

Objetivos:

Analisar o processo de formação do Estado Imperial Brasileiro no decorrer do século XIX;
Analisar a escravidão e as múltiplas formas de trabalho livre na sociedade brasileira do XIX;
Analisar a economia brasileira para além de uma economia agrário-exportadora.

Unidades:

1. A Corte no Brasil e a formação do Estado Imperial (1808-1853)
2. O Império é o café? Para além de uma economia agrário-exportadora escravista.
3. A Guerra do Paraguai (1864-1870): apogeu e declínio do Império
4. A Crise do Escravismo, o Abolicionismo e a República

Avaliação:

Duas Provas (mais VS)
Fichamentos (ou Resumos) dos textos complementares
Outras

Observações:

No interior das unidades existem várias subunidades.

Bibliografia Básica (máximo de 10 obras):

- . ALONSO, Ângela. A Ordem Contestada. In: Idem. Idéias em movimento: a Geração 1870 na crise do Brasil-Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, pp. 97-163.
- BARRICKMAN, B. J.. Um contraponto baiano: açúcar, fumo e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges; revisão pelo autor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BARATA, Alexandre Mansur. Maçonaria, Sociabilidade Ilustrada & Independência do Brasil (1790-1822). Juiz de Fora: UFJF; São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 2006.
- BASILE, Marcelo. Revolta e cidadania na Corte regencial.
http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/v11n22a03.pdf

BETIVOGLIO, Julio. *Palacianos e aulicismo no segundo reinado – a facção áulica de Aureliano Coutinho e os bastidores da Corte de D. Pedro II.* www.periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/12694/17598

. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. A Abolição como problema histórico e Historiográfico. In: Idem (org.). Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1988.

. CARVALHO, José Murilo. A Construção da Ordem e Teatro das Sombras. Rio de Janeiro, EDUFRRJ/Relume Dumará, 1996. (Parte 1: caps. 2, 3 e 4; e Parte 2: cap.8)

. COSTA, Emilia Viotti da. Introdução ao Estudo da Emancipação Política In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em perspectiva. 19ª ed. São Paulo, Bertrand, 1990.

. DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole 1808-1853. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). 1822 Dimensões. 2ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1986.

. EISENBERG, Peter L. Modernização sem mudança. A indústria açucareira em Pernambuco, 1840-1910. Tradução de João Maia. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1977. (Cap. 5, Engenhos centrais e usinas: modernização subsidiada)

. GORESTEIN, Riva. Comércio e Política: o enraizamento de interesses mercantis portugueses no Rio de Janeiro (1808-1830). In: GORESTEIN, Riva e MARTINHO, Lenira Menezes. Negociantes e Caixeiros na Sociedade da Independência. Rio de Janeiro: Sec. Municipal de Cultura, 1993. (Coleção Biblioteca Carioca v. 24).

. MACHADO, Maria Helena. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: EDUFRRJ; São Paulo: EDUSP, 1994.

. MATTOS, Ilmar Rollof. O Tempo Saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1986. (Caps. 1 e 2)

. NEVES, Lúcia M. P. das e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. (caps. 1, 2 e 3).

. OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair M. de. Raízes da Indústria no Brasil: o pré-indústria fluminense (1808-1860). Rio de Janeiro: Studio F&S Ed., 1992.

. REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista. 1ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 6)

. RIBEIRO, Gladys Sabino. “Ser português” ou “ser brasileiro”? In: Idem. A Liberdade em construção. Identidade Nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: FAPERJ/Relume Dumará, 2002. (cap. 1)

. SALLES, Ricardo. Guerra do Paraguai, escravidão e cidadania na formação do exército. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1990.(caps. 2, 3 e 4)

. _____. Nostalgia Imperial: a Formação da Identidade Nacional no Brasil do Segundo Reinado. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. (caps. 4 e 5)

. SCHWARTZ, Lília Moritz. Um monarca nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Imperial de Belas Artes e o Colégio Pedro II. In: Idem. As Barbas do Imperador. 2ª ed, 3ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 7)

. _____. O Império das Festas e as Festas do Império. In: Idem. As Barbas do Imperador. 2ª ed, 3ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 10)